



IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E MOTORA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIA: REVISÃO DE LITERATURA

Talita Maria Araújo de Abreu ¹

Fisioterapia, pelo centro universitário inta - UNINTA, Acaraú-CE, talitamaria017@gmail.com

Francisco Itamar Mendes Neto²

Fisioterapeuta pelo centro universitário inta - UNINTA, Sobral - CE, talitamaria017@gmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de mortalidade no mundo, sua decorrência está atrelada ao modo de vida, como fatores genéticos e doenças adjacentes. Apesar de inúmeros tratamentos voltados para minimizar os danos no coração as cirurgias cardíacas muitas vezes são necessárias. Dentro deste contexto, a fisioterapia tem sido cada vez mais requisitada no pós-operatório de cirurgias cardíacas, com o propósito de minimizar e prevenir complicações pulmonares, além prevenir atrofia e complicações musculares provenientes do período de internação em leitos de UTI. **OBJETIVO:** Analisar a importância da fisioterapia respiratória e motora no pós-operatório de cirurgias cardíacas. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa consistiu em uma revisão de literatura, conduzida nas bases de dados da BVS e Scielo. Os seguintes descritores em Ciência da Saúde foram utilizados combinados com o operador AND: “fisioterapia” “pós-operatório” e “cirurgias cardíacas”. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos dez anos, publicações originais, e sem restrição de idioma. Após a leitura, apenas dois artigos foram considerados pertinentes à temática proposta, sendo na BVS e Scielo. **RESULTADOS:** As cirurgias cardíacas podem gerar inúmeras complicações, dentre elas, o imobilismo no qual é de grande impacto na morbidade, além de complicações respiratórias em que contribuem para o aumento da mortalidade. Estudos comprovam que as intervenções fisioterapêuticas voltadas para a mobilização precoce em indivíduos em pós-operatório de cirurgia cardíaca, ajudam na melhora da função respiratória, na redução da perda de massa muscular, menor tempo em unidade de terapia intensiva e redução de permanência hospitalar. Outros estudos relatam que a redução da sedação, cinesioterapia diária e fisioterapia respiratória associando também com a utilização de recursos terapêuticos, como RPPI, IR, e até mesmo orientações nos primeiros dias de pós-operatório, se seguras e bem toleradas pelos pacientes, ajudam melhorando os resultados funcionais, prevenindo complicações pulmonares como atelectasias, bem como a manutenção das funções pulmonares prévias e ajudando na alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que as cirurgias cardíacas possuem grande ocorrência de complicações



pulmonares no pós-operatório, além de imobilismos causando déficit musculares. Dessa forma a fisioterapia mostrou-se parte fundamental no tratamento contribuindo significativamente para um melhor prognóstico desses pacientes, além de contribuir para menor tempo de internação em leitos de UTI.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Pós- operatório; Cirurgia Cardíaca.

E-mail do autor principal: talitamaria017@gmail.com

REFERÊNCIAS:

CAVENAGHI, Simone. FERREIRA, Lucas Lima. MARINO, Lais Helena Carvalho.

LAMARI, Neuseli Marino. Fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio, **Rev Bras Cir Cardiovasc** v. 26, n. 3, p. 455-61, 2011.

MUSSALEM, Márcio Andre Modesto. SILVA, Ana Carolina Santana Vicente da. COUTO, Livia Catarina Lopes Vianna, et al. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica em pacientes na Unidade Coronariana. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. .5, n. 1, p.77-88, 2014.